

REPERCUSSÃO DE TECNOLOGIAS MOBILE EM ANGOLA

Hermenegildo Almeida Chingamba¹
Paulo Roberto Vieira de Almeida²

RESUMO

O desenvolvimento tecnológico tem transformado a sociedade de maneira incontestável, trazendo muitas incertezas e o jeito como às organizações se mantém no mercado. Neste trabalho propomos a apresentação do projeto de negócios AO como uma plataforma tecnológica a fim de agregar valor no desempenho organizacional e contribuir na economia de Angola. Para este fim foi usado à pesquisa descritiva, bibliográfica, pesquisa de campo com a utilização de entrevista focalizada. Os resultados revelam fracos investimentos em tecnologias impossibilitando vantagens competitivas como inovação, baixo custo, informação, melhoria em processo. Conclui-se que o nível de aceitação da plataforma tecnológica foi positivo respondendo uma das maiores necessidades nas instituições locais.

PALAVRAS-CHAVE

Tecnologias emergentes. Tecnologias da informação. Negócios AO. Desempenho Organizacional.

INTRODUÇÃO

As transformações tecnológicas mudam continuamente o nosso estilo de vida, o modo como trabalhamos, hábitos e costumes, a maneira como estudamos, mudanças em processos organizacionais, entre outros. O desenvolvimento sócio econômico de um país passa essencialmente pela influencia tecnológica como resultado do conhecimento científico ou empírico passíveis de efetivação na produção, novos processos, novos materiais e serviços.

Já as tecnologias emergentes têm um aspecto peculiar diferente das tecnologias já existentes ou consolidadas. No entanto as tecnologias da informação, como parte das tecnologias emergentes têm papel fundamental para as organizações, assim como para sua eficiência tanto a nível estratégico como operacional, no melhoramento do seu processo produtivo e seu desempenho organizacional e sem elas o funcionamento organizacional fica comprometido.

¹ Acadêmico. Curso de Administração do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: neemenerosa04@gmail.com

² Professor do curso de Administração do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: paulorvalmeida@gmail.com

Os investimentos em tecnologias da informação (TI) precisam ser avaliados e mensurados como qualquer outro investimento, embora com os seus desafios para este ato, a TI atingiu certo nível de maturação na qual é possível averiguar o seu retorno econômico e social nas organizações.

O presente trabalho tem como objetivo analisar a aceitabilidade de um projeto de negócios digitais no país, propondo agregar valor acrescentado ao desempenho das organizações e contribuir de forma dinâmica na diversificação da economia de Angola.

REVISÃO DA LITERATURA

Tecnologias emergentes

Ao olharmos para o contexto histórico da humanidade, está conotado por uma velocidade grande de desenvolvimento e o conhecimento floresceu como pedra angular dentro das organizações.

As incertezas para lidar com o futuro é um dos desafios das tecnologias emergentes. As tecnologias emergentes têm a capacidade de reestruturação em determinado setor da economia devido ao fato que elas trazem outras abordagens de como as organizações devem se posicionar no mercado e o modo como precisam mudar suas estruturas, modelos de gestão, competências para sua sobrevivência (DAY; SHOEMAKER; GUNTHER, 2010; GUEVARA; ROSINI, 2008).

Portanto, as tecnologias emergentes são inovações com a capacidade de reestruturar setores já existentes na economia, como também de gerar novos mercados e oportunidades onde a habilidade das empresas em fazer ou não o investimento de risco é fundamental em função de um ambiente de incertezas (DAY; SHOEMAKER; GUNTHER, 2010; BURGELMAN; CHRISTENSEN; WHEELWRIGHT, 2012).

Tecnologias da informação

As tecnologias da informação (TI) deixaram de ser simplesmente um instrumento de apoio ou suporte nas rotinas operacionais, passando a ser visto e considerado como vantagem competitiva dentro das organizações.

Podemos entender as tecnologias da informação como sendo essa integração de *software*, *hardwares*, pessoas com finalidade de obtenção, armazenamento, tratamento de dados, a fim de transformar em informação e comunicá-lo e envolvendo a sinergia de pessoas, competências administrativas e organizacionais (ALBERTIN; DE MOURA ALBERTIN, 2004).

No entanto o alinhamento da TI aos negócios é uma ferramenta de gestão fundamental para se evitar desperdícios de investimentos em TI, desta

forma, o alinhamento estabelece a interação eficiente entre a TI, as áreas funcionais e dos negócios evidenciando maior alcance nos objetivos organizacionais, redução de custos e maximização de receitas (MOLINARIO; RAMOS, 2011).

Desempenho organizacional

O desempenho pode ser entendido como avaliação ou medição da produtividade de uma instituição, pessoa, coisa.

Existe vários tipos de desempenho como: desempenho organizacional; desempenho financeiro; desempenho de marcas e desempenho de pessoas (MALHEIROS; ROCHA, 2014).

A compreensão do desempenho organizacional é fundamental sobre três vertentes: Tecnologias, Processos e Pessoas são primordial para a organização alcançar maiores resultados. Os processos vão determinar a eficiência e eficácia da produção (produtos e serviços), a tecnologia é importante para a inovação auxiliar na tomada de decisões e as pessoas são o capital intelectual onde depende todo o sucesso de conhecimento e inovação para fazer funcionar toda organização (MALHEIROS; ROCHA, 2014; SCHMIDT; SANTOS; MARTINS, 2006).

As organizações para manterem competitividades no mercado e alcançarem resultados consideráveis, precisam desenvolver novas competências para lidarem com as novas tecnologias e crescerem a nível de desempenho.

DISCUSSÃO

De acordo com Vergara (2016), as pesquisas podem ser caracterizadas de duas maneiras quanto aos fins e meios. Concerne-te aos fins, a pesquisa foi descritiva e em relação aos meios, foi bibliográfica, pesquisa de campo e empírica. Quando a sua abordagem foi pesquisa qualitativa e quantitativa. Como mostra a figura abaixo a divisão das etapas da pesquisa.

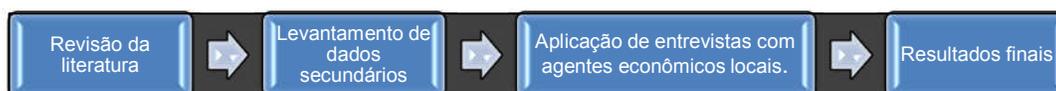


Figura 1: procedimentos metodológicos.

Fonte: Resultados da pesquisa, 2019.

Na primeira etapa foi feita pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos; Em seguida deu se o levantamento de dados secundários, em documentos, por meio eletrônico; Foi realizada entrevista focalizada com os agentes econômicos, no município de Moçâmedes, província do Namibe na

qual participaram da entrevista 20 representantes, de instituições do ensino superior e ensino médio, da escola técnico-profissional, empresas públicas e privadas no salão nobre da Administração local; E por seguintes discussões de resultados; Realizou-se esta pesquisa no primeiro semestre de 2019.

Breve panorama econômico de Angola

A previsão do Fundo Monetário Internacional, mostra um crescimento do setor não petrolífero que terá uma alta de 5% nos próximos anos, como mostra o quadro abaixo.

PIB Nominal e Taxa de Crescimento (FMI)	2017	2018	2019	2020	2021	2022
PIB (Kwanza Mil Milhões)	20.656	29.073	34.348	39.537	44.904	50.630
Petrolífero	4.061	7.409	8.069	8.536	8.898	9.313
Não petrolífero	16.595	21.664	26.278	31.001	36.006	41.317
PIB (USD Milhões)	124.500	119.100	121.000	126.400	133.700	142.700
PIB per capita (USD)	4.418	4.102	4.048	4.105	4.214	4.367
Taxa de Crescimento Real do PIB (%)	1,0	2,2	2,5	3,6	4,2	4,7
Petrolífero	0,5	2,3	0,1	0,3	-0,3	0,0
Não petrolífero	1,2	2,1	3,5	5,0	6,0	6,5

Quadro 1: Evolução do Produto Interno Bruto 2017-2022.

Fonte: Adaptado do IMF Angola Country Report April 2018, Pag 31 (IMF Country Report n.o 18/156).

O instituto nacional de estatística de Angola revela os dados das atividades econômicas do país de 2016 a 2017.

Atividades económicas (Mi Kz)	2016	2017	Var. (%)
1. Agropecuária e Silvicultura	71.705	73.415	2,4%
2. Pesca	43.852	43.374	-1,1%
3. Extração e Refinação de Petróleo Bruto	601.240	649.917	8,1%
4. Extração de Diamantífera. e de Outros Minerais	29.691	31.025	4,5%
5. Indústria Transformadora, exceto Refinação de Petróleo.	62.047	68.804	10,9%
6. Produção e Distribuição de Eletricidade e Água	11.659	11.312	-3,0%
7. Construção	162.889	170.074	4,4%
8. Comércio	200.787	207.763	3,5%
9. Transportes e Armazenagem	38.000	39.004	2,6%
10. Correios e Telecomunicações	28.365	28.610	0,9%
11. Intermediação Financeira e de Seguros	24.171	21.876	-9,5%
12. Administração Pública, Defesa e Segurança Social.	118.087	92.013	-22,1%
13. Serviços Imobiliários e Aluguel	78.837	81.241	3,0%
14. Outros Serviços	93.294	99.240	6,4%
Serviços de intermediação financeira indiretamente medidas	-11.781	-22.765	-93%
Impostos sobre produtos	42.192	36.900	-13%
Subsídios aos produtos (-)	-47.553	-30.918	35%
Produto Interno Bruto (Preços de comprador)	1.588.961	1.549.196	-3%

Quadro 2: Instituto Nacional de Estatística de Angola - Produto Interno Bruto 2016 e 2017.

Fonte: Adaptado do Instituto Nacional de Estatística de Angola.

Nota se que no ano de 2016 e 2017, o setor de extração e refinação de Petróleo bruto e comércio foram os setores que mais cresceram, porém em

longo prazo isto não define que estes dois setores estarão em vantagem em relação aos outros, tendo em conta o potencial econômico de outros setores que ainda não receberam um investimento significativo.

Percepção dos entrevistados sobre o uso de tecnologia em negócios locais

O uso da tecnologia a nível local nos negócios ainda deixa muito a desejar e a tecnologia mobile que é o nosso cerne da proposta, mostrou se fundamental e primordial da parte dos entrevistados e apresentação do projeto.

Em resposta a esta carência o projeto negócio AO dispõe de uma plataforma tecnológica *mobile* (aplicativo), com o funcionamento no sistema *web app* e podendo ser navegado pelo *Firefox*, *Chrome*. Não estão disponíveis no momento no sistema *Android* e *IOS* e contendo os diferentes recursos de acordo com o quadro abaixo.

Recursos disponíveis no aplicativo
✓ Cadastro de empresas e instituições.
✓ Gerenciamento e análise de dados.
✓ Gerenciamento de clientes mostrando as suas especificidades de todos os clientes, podendo ajudar a criar o perfil de cada um.
✓ <i>Marketing</i> digital.
✓ Análise do negócio.
✓ <i>Chat</i> /comunidade.

Quadro 3: Recursos disponíveis no aplicativo.

Fonte: Resultado da pesquisa, 2019.

A aceitação do projeto em relação aos participantes foi positiva pelo fato do projeto responder as maiores necessidades das empresas e instituições locais no que diz respeito a:

✓ Oferecimento da plataforma tecnológica negócio AO, para divulgação dos seus produtos, serviços e promoção da imagem das empresas e instituições a em nível local.

✓ O projeto irá oferecer treinamento, assessoria e consultoria empresarial, pois muitas empresas têm tempo de vida menos de 3 ou 4 anos e proporcionar estes serviços pode reduzir a taxa de mortalidade de empresas e providenciar melhores resultados no seio empresarial.

✓ Fomentar e capacitar o empreendedor local de maneira que ideias/oportunidades se tornem negócios sustentáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de ser um trabalho, com grande oportunidade de mais exploração sobre a temática proposta, principalmente o seu campo de pesquisa, particularmente.

Verificou se uma grande importância das tecnologias da informação no que tange o desempenho para as organizações tanto em nível de custo, *marketing* digital, melhoramento dos seus processos, dentre outros aspectos. E a aceitabilidade do projeto negócios AO, quanto da sua apresentação aos agentes econômicos locais foi positivo, tendo em conta a sua contribuição para a diversificação da economia de Angola.

O espaço está aberto para outros pesquisadores poderem dar seus acréscimos na temática e explorar outras perspectivas, principalmente quando o campo de pesquisa for Angola.

REFERÊNCIAS

- ALBERTIN, Alberto Luiz; DE MOURA ALBERTIN, Rosa Maria. *Tecnologia de informação e desempenho empresarial no gerenciamento de seus projetos: um estudo de caso de uma indústria*. **RAC-Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, n. 3, 2008.
- BURGELMAN, Robert A., CHRISTENSEN Clayton M., WHEELWRIGHT, Steven C. *Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções*. Porto Alegre: AMGH, 2012.
- DAY, George S., SCHOEMAKER, Paul J.H., GUNTHER, Robert E. *Gestão de Tecnologias Emergentes*. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- GUEVARA, Arnaldo José de Hoyos, ROSINI Alessandro Marco. *Tecnologias emergentes: organizações e educação*. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- MOLINARO, Luís Fernando Ramos, RAMOS, Karoll Haussler Carneiro. *Gestão de tecnologia da informação: governança de TI: arquitetura e alinhamento entre sistemas de informação e o negócio*. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- MALHEIROS, Bruno Taranto, ROCHA, Ana Raquel Coelho. *Avaliação e gestão de desempenho*. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
- SCHMIDT, Paulo, SANTOS, José Luiz dos, MARTINS, Marco Antônio. *Avaliação de empresas: foco na análise de desempenho para o usuário interno: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2006.
- VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. São Paulo: Atlas, 2016.